

## GESTÃO EMPRESARIAL EM UMA GRANJA DE SUÍNOS NO MUNICÍPIO DE IBIÚNA- SP: ESTUDO DE CASO

### BUSINESS MANAGEMENT ON A SWINE FARM IN THE MUNICIPALITY OF IBIÚNA- SP (BRAZIL): CASE STUDY

Celso Ricardo Gebara Pedrosa<sup>(1)</sup>  
Diogo Ianke Barraban Guerra<sup>(1)</sup>  
Francisco Rafael Martins Soto<sup>(2)</sup>

**Resumo.** Este trabalho teve por objetivo realizar um estudo de caso segundo a visão de gestão empresarial em uma granja comercial de suínos no Município de Ibiúna- SP. Para o estudo do caso foram consideradas variáveis relacionadas ao planejamento, produção, meio ambiente, segurança no trabalho, recursos humanos, sanidade e bem estar animal. Foi elaborado um questionário contendo estes quesitos em sete blocos com questões específicas na qual o mesmo foi aplicado ao proprietário do empreendimento com questões fechadas e pesos em cada bloco variando de 1 a 5 e valores atribuídos a cada item atendido variando de 0,5 a 1,5 pontos. Os critérios utilizados de pontuação foram: de zero a 49,99 pontos, insatisfatório; de 50 a 79,99 pontos, satisfatório com restrição; e de 80 a 100 pontos, satisfatório. O índice de desempenho (ID) geral obtido foi de 87,50%, que classificou a granja de suínos como satisfatória. Para os itens específicos investigados o ID foi: planejamento (89,28%); produção (100%), meio ambiente (85%), segurança no trabalho (76,78%), recursos humanos (85,71%), sanidade (100%) e bem estar animal (75%).

**Palavras-chave:** Gestão empresarial; auditoria; suinocultura.

**Abstract.** This study aimed to carry out a case study in the vision of business management in a commercial swine farm in the municipality of Ibiúna (Sao Paulo State, Brazil). For the case study were considered related variables: planning, production, environment, safety, human resources, health and animal welfare. A questionnaire containing these questions into seven blocks with specific issues in which it has applied to the owner, with closed questions and weights in each block ranging 1-5 and values assigned to each item serviced ranging from 0.5 to 1.5 points. The criteria used for scoring were: zero to 49.99 points, unsatisfactory; 50 to 79.99 points, with suitable restriction; and 80 to 100, satisfactory. The performance index (PI) was generally obtained 87.50%, which ranked the swine farm as satisfactory. For specific items investigated the PI was: planning (89.28%); production (100%), environment (85%), job security (76.78%), human resources (85.71%), health (100%) and animal welfare (75%).

**Keywords:** Business management; audit; swine farm.

<sup>(1)</sup> Discentes da Escola Técnica Estadual "Centro Paula Souza" (ETEC Mairinque - Extensão Ibiúna, SP).

<sup>(2)</sup> Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo- campus São Roque. Correspondência: Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100, Paisagem Colonial, São Roque - SP; e-mail: [chicosoto34@gmail.com](mailto:chicosoto34@gmail.com)

(Recebido em: 08 ago. 2014; aceito em: 15 set. 2014; publicado em: 31 out. 2014).

## 1 Introdução

O agronegócio tornou-se a base das exportações brasileiras, da produção pecuária e na atualidade, o Brasil é um dos maiores exportadores de carne bovina, suína e de frango. A participação do setor de carnes no total das vendas externas brasileiras é superior a 20% (ABIEC, 2014).

A crescente evolução da presença do Brasil no mercado internacional de carnes, coloca o país como a maior fronteira agrícola do mundo. Entretanto, conquistar o primeiro lugar em vendas de produtos agropecuários é um caminho que apresenta grandes desafios a serem vencidos. Além das questões econômicas, envolvendo tarifas elevadas e quotas impostas pelos principais países importadores, na atualidade, a gestão empresarial do empreendimento passou a ser uma exigência fundamental para a conquista de novos mercados tanto interno como externo (RUBIN; WAQUIL, 2013).

Devido ao crescimento populacional mundial e conseqüente aumento na demanda de alimentos, a atividade agropecuária brasileira está sendo estimulada a buscar uma constante melhoria nas

condições de produção, sanidade e manejo ambiental (MOREIRA *et al.*, 2012). Para que essa cadeia de produção maximize os resultados obtidos, torna-se necessária a interação de fatores diversos, com especial destaque para instalações, manejo e recursos humanos. O investimento de novas tecnologias nestes quesitos tem como paradigma a obtenção de maiores índices de produção e produtividade, com o menor impacto ambiental possível, trazendo para a atividade agropecuária a necessidade da gestão empresarial.

A suinocultura, como atividade do agronegócio de importância no mundo e no Brasil, tem se desenvolvido e buscado um mercado cada vez mais especializado. Isto foi consequência da grande demanda da carne suína que, na atualidade, é a mais consumida no mundo. A partir de 1978, o consumo de carne suína passou a ser superior ao de carne bovina. Desde então, a carne suína assumiu a preferência mundial (ABCS, 2014).

No Estado de São Paulo, a suinocultura tem assumido crescente importância no agronegócio. Em 2013, este estado alojou 88.055 matrizes suínas, o que representou aproximadamente um plantel de um milhão de animais distribuídos em cerca de mil propriedades, caracterizadas na sua maioria como pequenas e médias (APCS, 2014).

Com base neste cenário, este trabalho teve por objetivo realizar um estudo de caso segundo a visão de gestão empresarial em uma granja comercial de suínos no Município de Ibiúna - SP.

## 2 Estudo do caso

O estudo do caso foi efetuado em uma granja comercial de suínos de ciclo completo no Município de Ibiúna - SP, durante o período de 12 de março de 2014 a 01 de junho de 2014. A granja era constituída por 300 fêmeas reprodutoras híbridas e um plantel médio de 2.500 animais, na qual desenvolve a atividade de exploração suinícola desde 1979.

Para o estudo do caso foram consideradas as seguintes variáveis relacionadas à gestão empresarial de uma granja de suínos: planejamento, produção, meio ambiente, segurança no trabalho, recursos humanos, sanidade e bem estar animal, variáveis estas que serviram de subsídio para elaborar um modelo de auditoria voltada para uma granja em sistema intensivo de produção de suínos e estudo do referido caso. Para o desenvolvimento deste modelo foi elaborado um questionário contendo estes quesitos em sete blocos com questões específicas para cada item, na qual o mesmo foi aplicado ao proprietário do empreendimento a fim de colher informações, gerar pontuação e índice de desempenho (ID) nos diferentes tipos de gestão. O questionário continha questões fechadas com pesos em cada bloco variando de um a cinco, sendo estes valores mínimo e máximo respectivamente, e valores atribuídos a cada item atendido variando de 0,5 a 1,5 pontos.

As pontuações obtidas nos diferentes tipos de gestão e blocos foram calculadas e compiladas com o uso do programa Microsoft Excel® (2013) para gerar a pontuação total e ID ao empreendimento. Os critérios utilizados de pontuação foram: de zero a 49,99 pontos, insatisfatório; de 50 a 79,99 pontos, satisfatório com restrição; e de 80 a 100 pontos, satisfatório.

## 3 Resultados e discussão

Na Tab. 1 estão apresentados os resultados obtidos em relação às sete variáveis de gestão empresarial investigadas, a pontuação alcançada, o respectivo ID e o valor total atribuído ao empreendimento.

O valor total ou ID obtido foi 87,50 pontos, que classificou a granja de suínos como satisfatória. Há de ser destacado que nos itens produção e sanidade foi obtido o ID máximo no atendimento dos quesitos investigados. Este resultado mostra a característica da suinocultura tecnificada brasileira voltada para questões determinantes para a obtenção de resultados zootécnicos satisfatórios.

Em relação, ao planejamento da atividade, apesar do ID ter sido satisfatório (89,28%) há necessidade de melhorias. O planejamento deve ser visto como um processo contínuo dentro de uma granja de suínos, que tem como meta formar um caminho para otimizar o alcance de um objetivo.

**Tabela 1:** Resultados das variáveis de gestão empresarial de uma granja de suínos em relação a sua respectiva pontuação e índices de desempenho (ID) obtidos.

Variável	Pontuação máxima	Pontuação obtida	ÍD (%)
Planejamento	14	12,5	89,28
Produção	14	14	100
Meio ambiente	15	12,75	85
Segurança no trabalho	14	10,75	76,78
Recursos humanos	14	12	85,71
Sanidade	15	15	100
Bem estar animal	14	10,5	75
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>87,50</b>	<b>87,50</b>

Para o item meio ambiente ou gestão ambiental, o ID foi de 85%. Tal resultado foi satisfatório, entretanto, há de ser considerado que pelo fato da suinocultura ser uma atividade altamente poluidora (BERTO, MIRANDA, 2007), a elevação deste resultado deve ser uma meta a ser perseguida com valores de ID próximos a 100%. O quesito bem estar animal, apresentou um ID considerado satisfatório com restrição (75%), o que demonstra que apesar da granja ter obtido ID elevados em itens relacionados a produção zootécnica, há necessidade de avanços e investimentos em tecnologias que proporcionem bem estar aos suínos criados em sistema intensivo. Ademais, há uma forte preferência do consumidor moderno em consumir carne de animais que foram criados em condições satisfatórias de sustentabilidade (GOMES et al., 2014) e bem estar animal (NAZARENO et al., 2012).

Em relação a gestão de segurança no trabalho o ID foi de 76,78% (satisfatório com restrição), reforçando a necessidade de investimentos e tecnologias que promovam a segurança dos colaboradores nas diferentes fases de produção de suínos. Para o quesito recursos humanos o ID foi de 85,71, considerado satisfatório, o que igualou a granja de suínos a corporações diferentes de uma atividade de agronegócio.

#### 4 Considerações finais

O estudo do caso permitiu criar uma ferramenta base de diagnóstico de gestão empresarial específica para o empreendimento suinícola e, assim, indicar onde devem ser implementadas melhorias nos diferentes quesitos investigados para o constante avanço desta importante atividade ligada ao agronegócio.

#### Referências

- ABCS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS, 2014. Disponível em: <<http://www.abcs.org.br/>>; acesso em: 12 jun. 2014.
- ABIEC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA PRODUTORA E EXPORTADORA DE CARNE SUÍNA, 2014. Disponível em: <<http://www.abiecs.com.br/>>; acesso em: 12 jun. 2014.
- APCS - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE SUÍNOS, 2014. Disponível em: <<http://www.apcs.com.br/portal/>>; acesso em: 12 jun. 2014.
- BERTO, J. L.; MIRANDA, C. R. Sustentabilidade ambiental das propriedades suinícolas da microrregião do Meio Oeste Catarinense: uma avaliação com base no balanço de nutrientes. *Revista Brasileira de Agroecologia*, v. 2, n. 1, p. 1589-1592, 2007.
- GOMES, L. P.; PERUZATTO, M.; SANTOS, V. S.; SELLITTO, M. A. Indicadores de sustentabilidade na avaliação de granjas suinícolas. *Engenharia Sanitária e Ambiental*, v. 19, n. 2, p. 143-154, 2014.
- MOREIRA, V. R.; SILVA, C. L.; MORAES, E. A.; PROTIL, R. M. O cooperativismo e a gestão dos riscos de mercado: análise da fronteira de eficiência do agronegócio paranaense. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 50, n. 1, p. 51-68, 2012.
- NAZARENO, A. C.; SILVA, I. J. O.; NUNES, M. L. A.; CASTRO, A. C.; MIRANDA, K. O. S.; TRABACHINI, A. Caracterização bioclimática de sistemas ao ar livre e confinado para a criação de matrizes suínas gestantes.

*Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*,  
v. 16, n. 3, p. 314-319, 2012.

RUBIN, L.; WAQUIL, P. Estrutura exportadora do agronegócio e impactos socioeconômicos para os países do cone sul. *Revista de Economia Sociologia Rural*, v. 51, n. 1, p. 137-160, 2013.

### Como citar este relato de experiência

PEDROSO, C. R. G.; GUERRA, D. I. B.; SOTO, F. R. M. Gestão empresarial em uma granja de suínos no Município de Ibiúna- SP: estudo de caso. *Scientia Vitae*, v.2, n.6, ano 2, out. 2014, p. 33-36. Disponível em: <[www.revistafpsr.com/](http://www.revistafpsr.com/)>; acesso em: \_\_/\_\_/\_\_.